

GDF garante que agora vai despoluir lago Paranoá

O secretário de Serviços Públicos anuncia um convênio da Caesb com o DNOS para dragagem e remoção dos aguapés em pouco tempo

MARCOS DE OLIVEIRA



O Palácio da Alvorada é bem conservado para receber hóspedes estrangeiros, mas o turista comum não pode entrar

O secretário de Serviços Públicos, José Horácio Aboudib, anunciou, ontem, que "além das providências já tomadas para dotar a bacia do Lago Paranoá de um sistema completo e absolutamente confiável de coleta e tratamento dos esgotos", a Caesb assinará um convênio com o Departamento Nacional de Obras e Saneamento - DNOS, para remover os aguapés e dragar os pontos mais atingidos do lago, dentro do programa de despoluição do Paranoá.

O secretário anunciou a assinatura do convênio na solenidade em que foi homologada a concorrência para a construção do reservatório de água que beneficiará toda a região do Lago Norte e adjacências. Aboudib, após falar sobre a importância da construção da obra para normalizar o abastecimento do se-

tor norte da cidade, explicou que a despoluição do lago começará pela remoção dos aguapés, que ameaça tomar conta da sua superfície. Disse o secretário de Serviços Públicos: "As ações que permitem a solução desse grave problema, que vem afligindo toda a nossa população, serão iniciadas pela remoção dos aguapés pelo fato de ser uma das plantas de mais rápido crescimento que se tem conhecimento, e que ameaça tomar áreas significativas do Lago Paranoá, comprometendo, desta forma, seus objetivos de recreação e paisagismo, através da obstrução do espelho d'água, além de reduzir o oxigênio dissolvido na água, provocando a mortandade maciça de peixes, criando condições favoráveis à proliferação de insetos e parasitas com riscos elevados à saúde pública".